



CRMV/AM
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AMAZONAS

RELATO INTEGRADO 2018



RELATO INTEGRADO 2018

Lista de siglas e abreviaturas

BP	Balanco Patrimonial
BO	Balanco Orçamentário
CRMV/AM	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas
CFMV	Conselho Federal de Medicina Veterinária
CFMV/CRMV/AM	Sistema do Conselho Federal e Regionais de Medicina Veterinária
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
CTC	Comissão de Tomada de Contas
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DL	Decreto Lei
DN-TCU	Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
IN	Instrução Normativa
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
STI/MP	Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério de Planejamento
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União

Sobre este relato

O Relato Integrado 2018 visa apresentar as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas durante o exercício, de uma forma integrada ao Sistema CFMV/CRMV's. Sendo apresentados resultados efetivos e planejados.

Permite ao CRMV-AM prestar contas à sociedade, e especialmente à classe médica veterinária e zootecnista amazonense, da aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados de sua gestão.

A linha de gestão adotada pelo CRMV-AM registra, nesse planejamento, a constante atenção com a inovação, a integração e a melhoria da organização e do funcionamento do Sistema. As ações desempenhadas pelo CRMV-AM no ano de 2018 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFMV/CRMVs.

Nessa publicação, poderemos evidenciar nossas atividades, competências, desafios, investimentos desenvolvidos no exercício, dentre outros.

Com a competência de realizar o registro e de fiscalizar o exercício profissional, os Conselhos Regionais desenvolveram no exercício, dentre os projetos/atividades realizados pela gestão: As solenidades de entrega de carteira de identificação aos novos profissionais, a realização de Seminários de Responsabilidade Técnicas e de outros eventos de educação continuada, a expansão da fiscalização atingindo o interior do Estado, melhorias na Sede, dentre outros.

Nossa maior dificuldade ainda está na estruturação física e de pessoal do Regional, a dificuldade de deslocamento pelo interior do Estado que possui dimensões continentais, o que não nos permite chegar a todos os municípios.

Dessa forma, o relato com base em dados de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Sumário

Pag.		Pag.	
6	MENSAGEM DO PRESIDENTE	26	ALOCAÇÃO DE RECURSO E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7	QUEM SOMOS		<ul style="list-style-type: none">• Declaração do Vice-presidente Administrativo• Gestão Orçamentária e Financeira• Gestão de Pessoas• Gestão de Licitações e Contratos• Gestão Patrimonial e Infraestrutura
8	VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	35	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
	<ul style="list-style-type: none">• CRMV/AM• Organograma• Ambiente Externo• Cadeia de Valor		<ul style="list-style-type: none">• Declaração do Contador• Balanço Patrimonial - BP• Balanço Orçamentário - BO• Balanço Financeiro - BF• Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP• Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC• Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de Dezembro de 2017 e 2018
12	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	45	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES
	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento Estratégico• Estrutura de Governança• Informações sobre Dirigentes e Colegiados• Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas• Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações	47	ANEXOS
18	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS		<ul style="list-style-type: none">• Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018
	<ul style="list-style-type: none">• Modelo de Gestão de Riscos e Controle• Principais Riscos e Respostas		
21	RESULTADOS DA GESTÃO		

Mensagem do Presidente

Órgão representativo dos Médicos Veterinários e Zootecnistas, o CRMV/AM - Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas, é responsável pelo registro profissional e também pela fiscalização nos 62 municípios do Estado, orientando os profissionais registrados e coibindo a ação dos falsos profissionais, além de promover cursos e palestras que tenham por finalidade a atualização e a expansão do conhecimento profissional.

Somos realmente protagonistas de muitas transformações na sociedade e responsáveis pela qualidade de vida. Estamos nos pet shops, nas fazendas e viveiros, nas florestas e através desta interação, chegamos às casas das pessoas, nos alimentos consumidos por elas, influenciando o modo de vida e o comportamento. Mas para atingirmos tudo isso, somos antes de tudo profissionais dedicados à uma ciência, empenhados em ser sempre e cada vez melhor, com mais conhecimento e domínio das técnicas profissionais, que por sinal estão cada vez mais complexas exigindo do profissional a especialização como visão fundamental para o exercício qualificado da profissão.

Na execução dessas prerrogativas, é fundamental a interação com o Sistema CFMV/CRMV's, que disponibiliza ao CRMV/AM as ferramentas e a estrutura necessária para superar os constantes desafios. O Sistema também é o responsável por muitas conquistas para a Classe. Juntos, CFMV e Conselhos estaduais, articulam-se para que as reivindicações dos Profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia, bem como da população, sejam alcançadas.

O Amazonas tem peculiaridades raras que multiplicam as dificuldades. Além das dimensões territoriais comparadas às dimensões de vários países, a ausência de estradas que interliguem a capital às cidades e vilas do interior, isolam boa parte da população e criam expressivas dificuldades para que os serviços e ações do CRMV/AM cheguem até essa parte da população.

Pelas características da nossa profissão, é justamente no interior que muitos profissionais encontram oportunidades de trabalho, por este motivo, grande parte do nosso esforço tem sido justamente para

oferecer a eles o apoio necessário, motivo pelo qual visitamos, através da fiscalização de 25 municípios em 2018.

No atual exercício, priorizamos os seguintes Objetivos Estratégicos: Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do CRMV/AM; Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRMV/AM; Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade, elencados com todo cuidado, por suas relevâncias em impactar positivamente a nossa classe. Transparência.

Desde o início deste ano o nosso Portal da Transparência está disponível com acesso pelo nosso site. Sua atualização é constante. Inaugurar o portal foi uma das nossas prioridades que já temos realizada.

Em parceria com o Conselho Federal de Medicina Veterinária foi possível promover o aperfeiçoamento do nosso corpo de colaboradores através de diversos treinamentos realizados por aquela Entidade.

Realizamos a inscrição de 104 novos profissionais e 124 Pessoas Jurídicas, o que é significativo, considerando o cenário sócio-econômico dos últimos doze meses.

Como em anos anteriores, a valorização profissional continuou sendo o foco principal de nossas campanhas e da nossa comunicação com o público, visto que é a partir da visão que a sociedade constrói do profissional, que se estabelecem os parâmetros de remuneração e de respeito por nossa atividade.

O Setor de Fiscalização fez a sua parte, incansavelmente, atendendo todas as denúncias, efetuando diligências e de modo incisivo, inibindo o exercício ilegal da profissão. Foram realizadas 632 atividades de fiscalização na Capital e no Interior do Estado, emitiram-se 19 notificações por ausência de registro de e 81 notificações à pessoas jurídicas por ausência de Responsável Técnico. Quanto aos profissionais diligenciados, foram orientados de modo a se regularizarem e autuados sempre que cabível.



Realizamos a Semana de Segurança Alimentar, bem como outras palestras realizadas ou apoiadas pelo CRMV demonstra o interesse da classe em aprimorar o conhecimento, visando enfrentar os novos desafios da profissão.

Aliás, não foram poucos os desafios, pois é ciente que praticamente todos os setores produtivos enfrentaram um período de crise no Amazonas e no Brasil, devido a desaceleração da nossa economia. Esse fator foi decisivo nos resultados apresentados, pois surpreendeu o mercado profissional e refletiu nas oportunidades de trabalho, trazendo perdas expressivas para todos os setores. Não somente as empresas privadas, mas também a administração pública tiveram redução nos recursos aplicados.

Também no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas a crise se fez sentir, mas é justamente nas adversidades que temos oportunidade de fazer a diferença e aplicar um esforço extra no sentido de afirmar a nossa presença. Foi o que foi feito e será sempre o que faremos por termos consciência da importância na nossa profissão e do CRMV/AM como representante de todos os Profissionais de Medicina Veterinária e de Zootecnia do Amazonas.


Dr. Haruo Takatani
Presidente do CRMV/AM

Quem Somos

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas (CRMV-AM), criado pelo Resolução CFMV nº 375/1982, e instituído nesta jurisdição em 23 de março de 1983, é uma Autarquia de Regime Especial, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Resolução CFMV nº 591/1992. O CRMV-AM é integrado por representantes eleitos pela Classe Médica Veterinária e Zootecnista a cada três anos, no total de um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário Geral, um Tesoureiro, seis Conselheiros Efetivos e seis Conselheiros Suplentes.

- **Lei nº 5517/1968 - Que Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.**
-
- **Lei nº 5550/68 - Dispõe sobre o exercício da profissão de Zootecnista**
-
- **Decreto N.º 64704/69 - Aprova o regulamento do exercício da Profissão de Médico e dos Conselhos de Medicina Veterinária.**
-
- **Resolução CFMV nº 375/1982 - Que cria o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas.**
-
- **Resolução CFMV nº 591/1992 - Institui e aprova o Regimento Interno Padrão (RIP) dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária - CRMV's, dá outras providências.**
-
- **Resolução CFMV nº 1138/2016 - Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário.**

- 941** Médicos veterinários atuantes
- 64** Zootecnistas atuantes
- 2** Assessores
- 2** Fiscais
- 5** Assistentes Administrativos
- 1** Serviços Gerais

VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

CRMV/AM

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas – CRMV/AM, tem como sua principal finalidade e competência, fiscalizar o exercício da profissão do médico veterinário e zootecnista. Como também orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas às profissões de médico-veterinário e zootecnista, em todo o território do Estado do Amazonas.

Além de inscrever os profissionais registrados residentes em sua jurisdição e expedir as respectivas carteiras profissionais; examinar as reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações desta Lei; funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão; promover educação continuada.

Organograma

O CRMV/AM apresenta a seguinte estrutura organizacional:



Ambiente Externo

A grave crise econômica tem assolado o Brasil nos últimos anos tem sido trazidos um considerável impacto sobre as receitas do CRMV/AM, pois apesar de ser uma Autarquia Federal da Administração indireta, não recebemos nenhum repasse do Governo Federal, tendo como fonte principal de recurso as contribuições e taxas pagas pelos médicos veterinários e zootecnistas. Essa crise trouxe um impacto significativo sobre os profissionais e em seu lastro também veio a uma forte crise de desemprego e fechamento de empresas especializadas em serviços de veterinária, desaquecendo o mercado de serviços em geral, e isso não foi diferente em todo o Estado do Amazonas.

Mesmo com o a crise o CRMV/AM tem tido um aumento na sua arrecadação nos últimos anos, mas não de maneira muito significativa, sendo que os índices de inadimplência entre profissionais e pessoas jurídicas tem se elevado.

Devido ao crescimento reduzido na arrecadação, a administração do CRMV/AM teve que fazer um contingenciamento de despesas, buscando manter os investimentos em nas áreas finalísticas, bem como, nos investimentos para manter as ações de proteção para a sociedade. Nesse sentido, o CRMV/AM através da Diretoria, seu corpo de Conselheiros e Colaboradores, tem trabalhado na recuperação dos profissionais que estão inadimplentes através da fiscalização e procedimentos de cobranças de créditos.

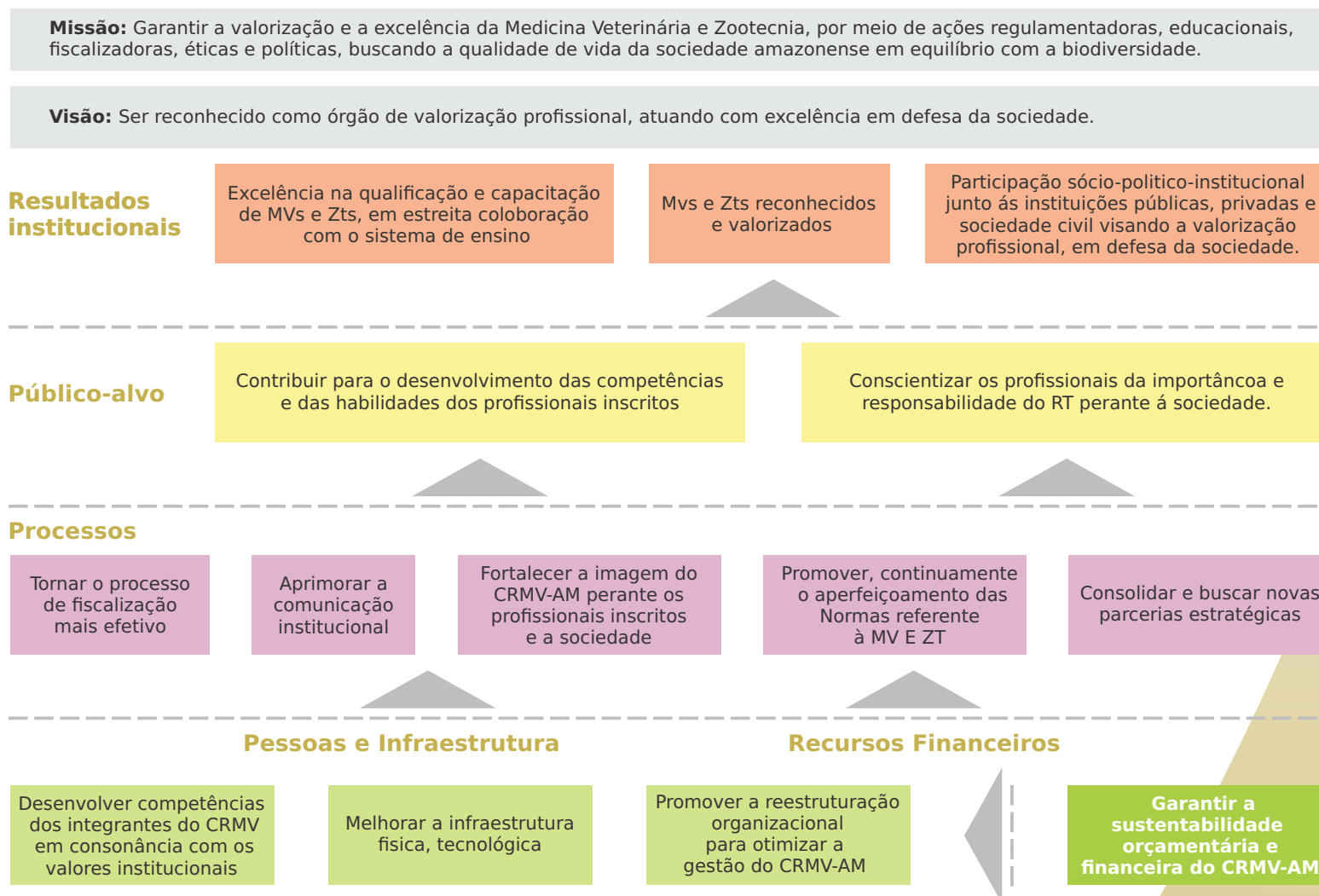
Cadeia de Valor

O CRMV não possui uma Cadeia de Valor. Em vista da pequena quantidade de funcionários habilitados, o desenvolvimento desta ferramenta ainda não foi possível. Está se estudando essa possibilidade.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

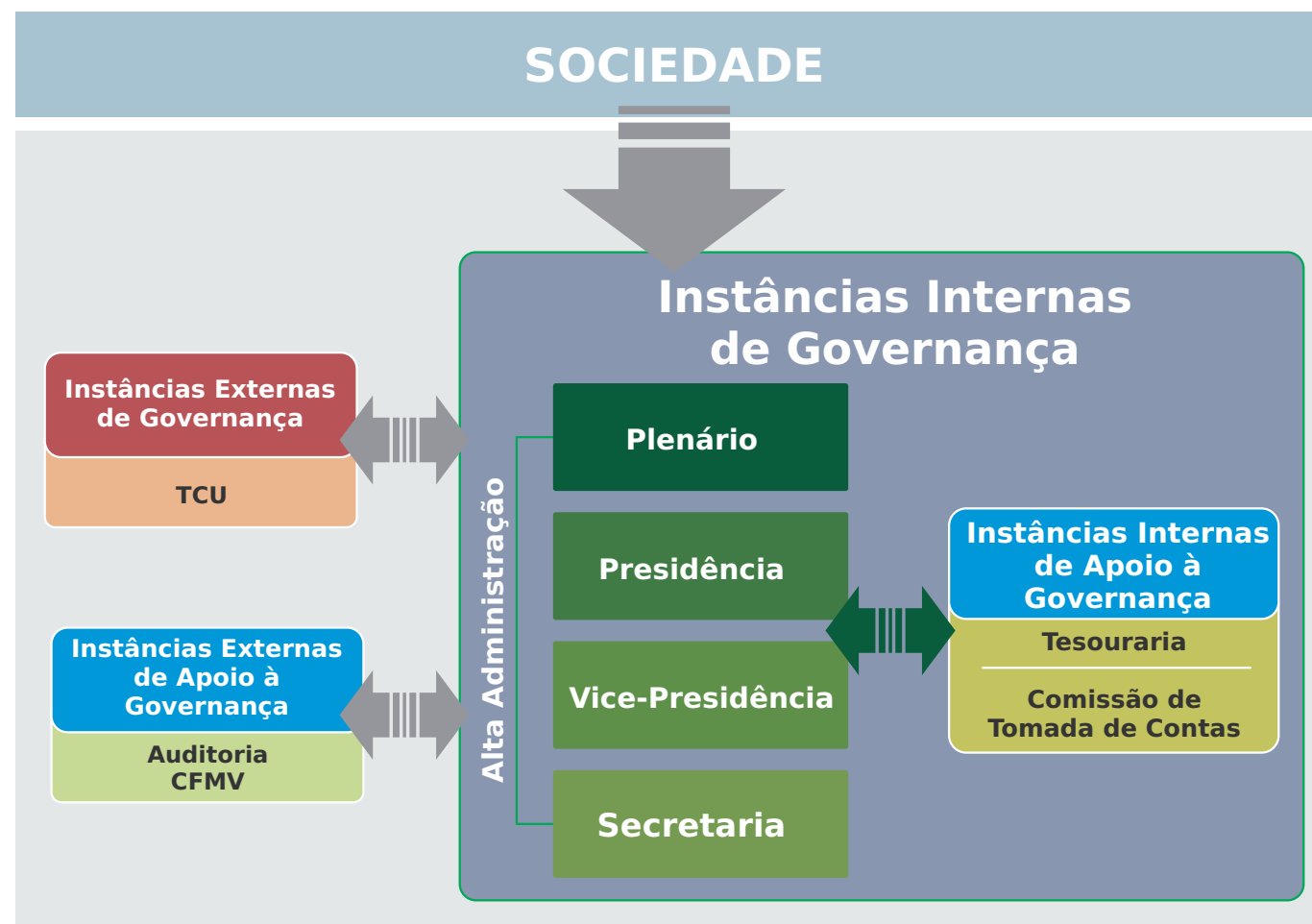
Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas encontra-se com algumas de suas diretrizes em construção e outras já em andamento, garantindo a valorização e a excelência da Medicina Veterinária e Zootecnia, por meio de ações regulamentadoras, educacionais, fiscalizadoras, éticas e políticas, buscando a qualidade de vida da sociedade amazonense em equilíbrio com a biodiversidade, objetivando ser reconhecido como órgão de valorização profissional, atuando com excelência em defesa da sociedade, utilizando-se de Excelência, Compromisso, Transparência, Ética e Responsabilidade. As ações desempenhadas pelo CRMV/AM no ano de 2018 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFMV/CRMVs, porém atravessando grande dificuldade de execução pelo fato de que o CRMV/AM dispõe de um número reduzido de funcionários, que acabam acumulando funções e tornando impossibilitada a realização de atividades mais abrangentes.



Estrutura de Governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. No CRMV/AM o sistema de governança apresenta a seguinte estrutura:



Informações sobre Dirigentes e Colegiados

Organização do CRMV/AM

Órgãos Deliberativos Específicos

Atuam conforme procedimento próprio e decidem pela manifestação conjunta e majoritária, de acordo com as suas competências específicas. São órgãos deliberativos específicos do CRMV-AM: Comissão de Tomada de Contas que, em primeira instância, analisa a contabilidade mensal, em segunda instância, temos a Plenária que, após a contabilidade ser aprovada pela CTC analisa a mesma. Em seguida, as contas são enviadas ao CFMV para análise e aprovação.

Além disso, temos a Comissão de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, que analisa as irregularidades funcionais.

Cabe salientar que o número reduzido de funcionários impossibilita a criação de um controle de gestão avançado.

Comissão de Tomada de Contas

A Comissão de Tomada de Contas ocupa o patamar hierárquico ligado à Presidência. O processo de escolha do dirigente da unidade de auditoria interna, qual seja, a Comissão de Tomada de Contas, obedece ao Art. 2º da Resolução nº 723/02 do CFMV, que diz: A Comissão de Tomada de Contas será composta de, no mínimo de 03 (três) Conselheiros Efetivos ou Suplentes, sem cargo na Diretoria, eleitos pelo Plenário. Parágrafo único. A eleição da Comissão de Tomada de Contas será realizada, por escrutínio secreto na 2ª reunião após a posse dos Conselheiros.

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas não possui em sua estrutura Unidade de Auditoria Interna.

Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos

Os ilícitos administrativos são combatidos conforme a Lei nº 8112/90, através de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, instaurado através de Comissão de Sindicância, nomeada para este fim, tudo conforme legislação.

Cabe informar que não houveram eventos no exercício.

Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do Sistema CFMV/CRMV's tem caráter voluntário e gratuito, tendo em vista tratar-se de funções honoríficas, conforme art. 15 da Lei nº 5.517/68, que dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Os membros são eleitos por meio do voto dos médicos veterinários e zootecnistas. Os componentes do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Medicina-Veterinária e seus suplentes são eleitos por três anos.

Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

No exercício em referência a entidade não manteve contrato com empresa de auditoria independente.

Composição do Conselho Diretor

ÁREAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	PERÍODO
PLENÁRIA	Reunir-se em sessões ordinárias mensais, mediante calendário anual, e sessões extraordinárias, quando necessário. Tem a função de legislar e deliberar.	Diretoria, Conselheiros Efetivos e Conselheiros Suplentes	27/12/2016 A 26/12/2019
PRESIDÊNCIA	Cumprir e fazer cumprir, na área da jurisdição do Conselho, a legislação vigente, assim como as Resoluções do CFMV, as do próprio Regional e emanações outras dispostas pelo Plenário; dirigir o Conselho e representá-lo em juízo ou fora dele.	Haruo Takatani	27/12/2016 A 26/12/2019
VICE-PRESIDÊNCIA	Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos eventuais ou definitivos; colaborar com o Presidente no exercício das atribuições que lhe são afetas.	José Augusto Correa Lima Omena	27/12/2016 A 26/12/2019
SECRETÁRIO GERAL	Substituir o Vice-Presidente e o Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos eventuais; coordenar e dirigir os serviços administrativos da Secretaria do Conselho.	Tânia Mara Sicsú da Cruz	27/12/2016 A 26/12/2019
TESOUREIRO	Substituir o Secretário-Geral em suas faltas ou impedimentos eventuais; dirigir o Setor de Administração Financeira do Conselho.	André do Prado Oliveira Tânia Mara Sicsú da Cruz	27/12/2016 A 23/07/2018 08/08/2018 A 09/01/2019

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O CRMV/AM não tem em seus quadros unidade de Auditoria Interna. A verificação das conformidades e aprovação das Prestações de Contas fica a cargo da Comissão de Tomada de Contas para realização das análises de conformidade.

Informações sobre a empresa de Auditoria Independente Contratada

No exercício em referência o CRMV/AM não fez contratação de Empresa de Auditoria Independente.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.

Compete ao CRMV/AM proceder a abertura de processos administrativos para apurar possíveis irregularidades no descumprimento de norma legal e regimental. Em 2018 não foram abertos processos.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Compete ao CRMV/AM proceder a apuração de danos ao Erário Público, causados por seus administradores. No exercício 2018, não foi constatado nenhum ilícito que demandasse abertura de processo.

Canais de Comunicação com a Sociedade

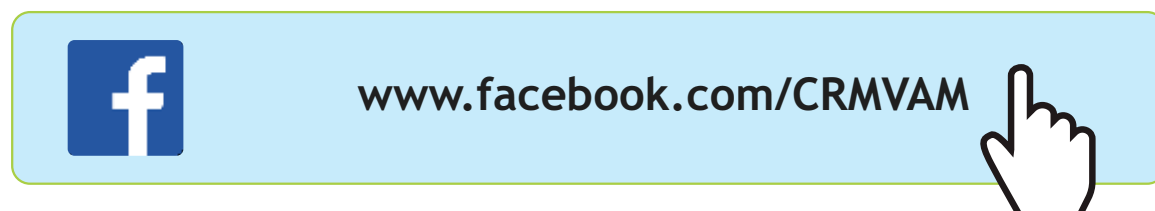
O acesso ao cidadão se dá por meio dos telefones:
(92) 3304-3014 / (92) 3304-3252.

Casos relacionados à denúncias, o canal de acesso é o e-mail
crmvam.fiscalização@gmail.com.

Para as demais demandas:
crmamazonas@gmail.com ou através do site do CRMV/AM:



O CRMV também pode ser requisitado através do perfil do Conselho no Facebook:



Quando as demandas são recebidas, são encaminhadas para o setor competente que dá o encaminhamento que o caso requer.

Carta de Serviços ao Cidadão

A carta de serviços ao cidadão está sendo elaborada pelo corpo técnico do CRMV/AM e será implementada a partir de 2019.

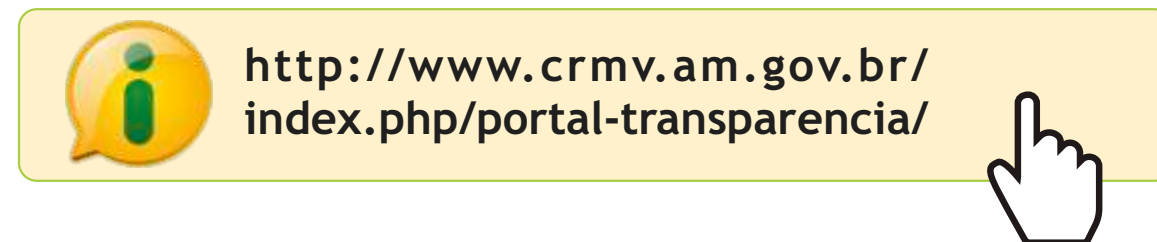
Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

No exercício de 2018 não foi possível encaminhar pesquisa de satisfação aos usuários dos serviços do CRMV/AM, que já sendo elaborada para o exercício de 2019.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Portal da Transparência

Em atendimento à Lei de Acesso a informação, mantemos todas as informações requisitadas pelo TCU em nosso Portal da Transparência que pode ser acessado no endereço:



Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos e serviços instalados

Em 2018 não foi possível implantar ferramentas de acessibilidade aos produtos e serviços em nossa página de internet.

Em relação às instalações, o CRMV/AM adotará as medidas necessárias para se enquadrar ao que determina a legislação em vigor.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Gestão de Riscos e Controles Internos

A Comissão de Tomadas de Contas e a Tesouraria do CRMV-AM, têm a função regimental de controlar as receitas e despesas da Entidade, porém ainda não temos implantado um Setor de Controle Interno com um profissional habilitado a emitir parecer sobre todos os processos de receitas e despesas.

Ainda assim, mesmo com a limitação de pessoal, estabelecemos um controle razoável que geram informações financeiras confiáveis, bem como, estabelecem um controle sobre os recursos aplicados, evitando mau uso dos mesmos.

Gestão de riscos e controles internos: vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação no exercício

O acompanhamento é realizado de forma periódica pelo Conselho Federal, buscando adotar medidas de correção e aplicação de novas normas para melhoramento e redução dos riscos.

O modelo de gestão de riscos e controles internos do CRMV/AM está em fase de implantação, onde buscamos a criação de um grupo de trabalho para monitoramento e aperfeiçoamento das rotinas e riscos e internos, e neste sentido, buscaremos seu aprimoramento e implantação ao longo do tempo.

Neste novo contexto será iniciado um trabalho de identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais para os principais processos organizacionais, seguindo o cronograma a ser definido com a Diretoria, e formalizado no Plano de Gestão de Riscos para 2019 e que será implantado e estruturado ao longo dos demais anos, utilizando a Metodologia de Gestão de Riscos e Controles Internos.

Os riscos estratégicos, associados aos objetivos estratégicos para 2019, serão acompanhados de forma separada, mas usando a mesma metodologia para tratar os riscos operacionais, com algumas adaptações.

Quais são os riscos específicos que afetam a capacidade do Conselho alcançar seus objetivos no exercício e como o Conselho lida com eles?

Riscos e oportunidades

Os fatores de riscos a que o CRMV/AM está submetido estão associados ao seu ambiente de atuação. Divididos em quatro grandes grupos: operacionais, financeiros, de segurança da informação e estratégicos, os riscos passam por processos anuais de revisão, a fim de avaliar a eficácia das ações de mitigação buscando a excelência na prestação de serviços a sociedade, bem como aos médicos veterinários e zootecnistas.

Riscos e operacionais

Os riscos operacionais estão vinculados aos processos internos, abrangem aspectos relacionados às pessoas, à infraestrutura, aos sistemas de informação, legais e de imagem. Esses riscos afetam especialmente a prestação de serviços aos médicos veterinários e zootecnistas e são de grande relevância, não só para a imagem do CRMV/AM, mas também à operação de diversos sistemas estruturantes do Conselho Federal de Medicina Veterinária, cuja falha pode afetar parcela significativa dos serviços oferecidos pela CRMV/AM à sociedade.

Riscos financeiros

Os riscos financeiros estão associados à gestão dos contratos de receita e de despesa, e à saúde financeira da CRMV/AM. O acompanhamento desses riscos foi aperfeiçoado para atender ao cenário econômico de recessão e restrição orçamentária do conselho, que afetaram de forma significativa a capacidade de pagamento dos profissionais e empresas.

Riscos de segurança da informação

As informações sob a guarda do CRMV/AM são, em grande parte, protegidas por sigilo legal, além de relevantes para segurança institucional do conselho. Dessa forma, há uma estrutura e modelos especiais para tratar os riscos associados à segurança da informação, que passam por aperfeiçoamento constante para assegurar a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações, dos serviços e dos sistemas de informação gerenciados pelo CRMV/AM.

Riscos estratégicos

Os riscos associados às metas do planejamento estratégico foram serão mapeados a partir de 2019, visando identificar as ameaças e oportunidades que podem afetar o alcance dos resultados definidos pelos objetivos estratégicos. Esses riscos estão associados às perspectivas do planejamento: econômico financeiro, processos, pessoas e tecnologia.

RESULTADOS DA GESTÃO

Resultados da Gestão

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas (CRMV-AM), traçou como objetivos, a otimização das atividades administrativas, colocando um funcionário como responsável por cada setor, dando continuidade ao processo de regularização de profissionais junto a entidade, intensificação dos trabalhos através da fiscalização e promoção da educação continuada, visando aprimorar o conhecimento de médica veterinária e zootecnista.


Os principais objetivos estratégicos observados no exercício de 2018 foram:

- Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do CRMV/AM;
- Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRMV/AM
- Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade

Utilizamos os processos mapeados à nível de CFMV/CRMV's, que criaram os Procedimentos Operacionais Padrão.


Relatório de Atividades 2018


Atividades Programadas - Área Administrativa


Atualização de dados cadastrais dos Profissionais inscritos  EFETIVADA

Aquisição de mobiliário e equipamentos para a sede do CRMV-AM		NÃO EFETIVADA	Justificativa: Não foram adquiridos móveis, somente arquivos, pois estamos na tentativa de mudança de sede.
Realização de inscrições primárias e secundárias de Médicos Veterinários		EFETIVADA	104
Realização de inscrições primárias e secundárias de Zootecnistas		EFETIVADA	6
Recebimento e efetivação transferências de Médicos Veterinários		EFETIVADA	6
Recebimento e efetivação transferências de Zootecnista		EFETIVADA	0
Recebimento de cancelamento de inscrição de Médicos Veterinários		EFETIVADA	12
Recebimento de cancelamento de inscrição de Zootecnista		EFETIVADA	7


Realização de inscrições de Pessoa Jurídica →  **124**
EFETIVADA


Recebimento de cancelamento de inscrição de Pessoa Jurídica →  **47**
EFETIVADA


Realização de renovações e baixas de Responsável Técnico →  **EFETIVADA**


Manutenção do contrato da Assessoria Contábil por prestação de serviços →  **EFETIVADA**

Treinamento e Aperfeiçoamento dos servidores do CRMV/AM. →  **EFETIVADA PARCIALMENTE**
Justificativa: Enviamos servidores para todos os treinamentos do Sistema CFMV/CRMV'S


Manutenção da página eletrônica do CRMV-AM →  **EFETIVADA**


Regularização contábil dos devedores do CRMV-AM →  **EFETIVADA**


Reforma da Sede com Apoio do CFMV →  **EFETIVADA**
Justificativa: Foi feita reforma sem apoio do CFMV

Aquisição de dois veículos (utilitário e de passeio) com apoio do CFMV →  **NÃO EFETIVADA**

Atividades Programadas - Fiscalização Participativa

Programa elaborado nos termos das Resoluções do CFMV nº 592/92, 672/00, 683/01, 746/03, 878/08, 947/10, 1015/14, 1041/13, 1069/14. →  **EFETIVADA**

Fiscalização em empresas na capital e no interior do Estado, conforme cronograma a ser elaborado →  **632**
EFETIVADA

Notificação de pessoas jurídicas por Ausência de Registro →  **19**
EFETIVADA

Notificação de pessoas jurídicas por Ausência de Responsável Técnico →  **81**
EFETIVADA

Emissão dos autos multas por Ausência de Registro e de Responsável Técnico



EFETIVADA

142

Emissão de termos de fiscalização das empresas cumpridoras da legislação



EFETIVADA

338

Atividades Programadas Tratamento Dispensado à Inadimplência

Emissão de ofícios de cobrança amigável às pessoas físicas e jurídicas



EFETIVADA

765

Inclusão Dívida Ativa dos inscritos, com prazo superior a 90 dias de atraso



EFETIVADA

232

Envio para Execução fiscal dos débitos superior a 120 dias de atraso



NÃO EFETIVADA

Justificativa:
Foi utilizado o protesto em cartório

Protestar título em cartório de registro de títulos de débitos vencidos a mais de 120 dias



EFETIVADA

68

Atividades Programadas Reciclagem Profissional Através da Educação Continuada

Realização da Semana de Medicina Veterinária



EFETIVADA

Realização da Semana de Zootecnia



EFETIVADA

Realização de seminários de Responsabilidade Técnica



NÃO EFETIVADA

Justificativa:
8 Não foram realizados seminários de RT, mas sim, a Semana de Segurança Alimentar

Atividades Programadas Participação da Diretoria e Conselheiros em eventos regionais e nacionais

Participação do Presidente na Câmara Nacional dos Presidentes



EFETIVADA

Participação do Presidente na Câmara de Presidente dos CRMV's do Norte, Nordeste e Espírito Santo



EFETIVADA

Participação da Diretoria, Conselheiros, Membros, Comissões e Servidores em Eventos regionais e Nacionais com apoio do CFMV



Atividades Programadas - Reuniões

Realização de 12 (doze) Reuniões Plenárias Ordinárias



Justificativa:
Foram realizados ainda Plenárias de Processos Éticos e Extraordinárias

Realização de 12 (doze) Reuniões da Comissão de Tomada de Contas



12

Realização de 04 (quatro) Plenárias Descentralizadas



4

Atividades Sociais Programadas

Realização da festa junina do CRMV/AM



Participação nas campanhas nacionais de interesse do Sistema CFMV/CRMV's



Realização da Festa de fim de Ano



Após avaliação, verificou-se que o desempenho em relação a cada objetivo foi satisfatório, as ações em sua maioria se concretizaram tempestivamente, sendo o empenho do corpo de conselheiros e funcional determinante para o cumprimento dos projetos neste exercício.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Declaração da Secretária Geral

A Diretoria integra a estrutura dos órgãos executivos vinculados a Presidência do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas, conforme disposto no Regimento Interno do CRMV/AM. As suas competências regimentais fundamentam a definição das diretrizes inseridas.

As funções desempenhadas pela Secretária Geral se relacionam com o planejamento e orçamento, administração financeira, licitação e contratos, gestão de pessoas, almoxarifado e patrimônio, à supervisão da Comissão de Tomada de Contas do CRMV/AM.

Além disso, também é sua competência planejar, coordenar, apoiar e supervisionar as atividades relacionadas às funções citadas acima; exercer papel articulador com as demais Diretorias, que compõem a alta administração, no processo de elaboração e acompanhamento da execução das atividades vinculadas à Proposta Orçamentária do CRMV/AM.

O acompanhamento da execução da Proposta Orçamentária aprovada contribui para a realização das metas estabelecidas, além de auxiliar a tomada de decisão de forma tempestiva, facilitar a cooperação, a articulação e a integração entre as áreas do CRMV/AM, até mesmo com órgãos externos, identificar necessidades de ajustes e revisões da Proposta Orçamentária, melhorando a gestão, e favorecendo a prestação de contas. Em 2018, a Proposta Orçamentária aprovada foi de R\$ 961.007,48 (novecentos e sessenta e um mil sete reais e quarenta e oito centavos). Ressalta-se que a elaboração da proposta orçamentária considerou as despesas fixas destinadas à execução dos serviços e

à manutenção da entidade e buscou atender às estimativas de gastos de projetos discricionários. Portanto, os gastos foram fixados de acordo com sua relevância e grau de prioridade, conforme descrito a seguir:

Despesas Obrigatórias: definidas pelo caráter continuado e imprescindíveis para a realização das premissas fundamentais que representam para a entidade como uma obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios (Despesas de pessoal e encargos sociais, despesas com registro, fiscalização, despesas contratuais e mobiliárias e despesas com sentenças judiciais e indenizações trabalhistas transitadas em julgado).

Despesas Discricionárias: definidas como continuidade de atividades e objetivos em destaque por não constituírem obrigações legais e nas quais o gestor tem uma maior liberdade para a decisão de aplicação.

A restrição orçamentária se constitui em um grande desafio da gestão administrativa do CRMV/AM, principalmente em razão da crise econômica que o Brasil vem enfrentando e que tem contribuído para o aumento do desemprego. Como consequência desse cenário, temos o aumento no número de pedidos de baixa de registros, aumento do percentual de inadimplência dos profissionais pelo não pagamento das anuidades e redução do número de solicitações de registros profissionais, fatores que interferem diretamente na arrecadação de recursos. Tal cenário exigiu readequações das programações e enseja constantes ajustes para o aprimoramento dos procedimentos de gestão orçamentária e financeira no sentido de elevar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados, sem



comprometer a qualidade da prestação de serviços à classe dos médicos veterinários, zootecnistas, e a sociedade.

Com relação à gestão de pessoas, a recomposição da força de trabalho também se encontra entre os grandes desafios da administração, em razão da dificuldade de realização de concurso público para admissão de pessoal frente a indefinição do Supremo Tribunal Federal acerca do regime jurídico – estatutário ou celetista – que deve ser adotado para os empregados dos Conselhos Profissionais. Essa situação, em curto prazo, impactará negativamente na execução das atividades finalísticas e de apoio, caso não ocorra a reposição de pessoal de forma tempestiva.

A conformidade e a confiabilidade do conteúdo contido neste capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas informatizados do CRMV/AM (contabilidade e orçamento, folha de pagamento, cadastral e financeiro) e foram atestadas pelos responsáveis das áreas na elaboração deste Relatório Integrado de 2018. Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

Tânia Mara Siqueira da Cruz
Secretária do CRMV/AM

Gestão Orçamentária e Financeira

Em 2018, as despesas executadas atingiram 79,07% montante arrecadado.

As despesas correntes representaram cerca de 94,66% da despesa total e apresentaram uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 59.940,85 (cinquenta e nove mil novecentos e quarenta e reais e oitenta e cinco centavos), sendo as de maior relevância descritas a seguir:

DESPESAS CORRENTES						
GRUPO DE DESPESAS	EMPENHADAS R\$		LIQUIDAÇÃO		VALORES PAGOS R\$	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal	429.013,08	393.599,32	429.013,08	393.599,32	429.013,08	393.599,32
Remuneração de Pessoal	313.144,39	276.269,24	313.144,39	276.269,24	313.144,39	276.269,24
Encargos Patronais	67.562,32	73.653,09	67.562,32	73.653,09	67.562,32	73.653,09
Benefícios a Pessoal	48.306,37	43.676,99	48.306,37	43.676,99	48.306,37	43.676,99
2. Uso de Bens e Serviços	274.561,80	291.982,57	274.561,80	291.982,57	305.729,18	277.739,69
Material de Consumo	27.832,85	25.452,07	27.832,85	25.452,07	27.448,47	25.452,07
Serviços	200.789,31	168.992,38	200.789,31	168.992,38	196.752,89	154.749,50
Diárias	19.725,00	58.175,00	19.725,00	58.175,00	58.175,00	58.175,00
Passagens	26.214,64	39.363,12	26.214,64	39.363,12	23.352,82	39.363,12
Demais Elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Financeiras	14.002,09	17.205,86	14.002,09	17.205,86	0,00	17.205,86
Serviços Bancários	14.002,09	17.205,86	14.002,09	17.205,86	0,00	17.205,86
3. Outras Despesas Correntes	1.713,22	3.998,16	1.713,22	3.998,16	1.713,22	3.998,16
Subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos	1.347,22	1.956,16	1.347,22	1.956,16	1.347,22	1.956,16
Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	366,00	2.042,00	366,00	2.042,00	366,00	2.042,00
DESPESAS CORRENTES (1+2+3)	719.290,19	706.785,91	719.290,19	706.785,91	736.455,48	692.543,03
DESPESAS DE CAPITAL						
GRUPO DE DESPESAS	EMPENHADAS R\$		LIQUIDAÇÃO		VALORES PAGOS R\$	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
5. Investimentos	40.570,50	8.972,58	40.570,50	8.972,58	13.731,60	8.972,58
Obras e Instalações	36.731,50	0,00	36.731,50	0,00	9.892,60	0,00
Equipamentos e Material Permanentes	3.839,00	8.972,58	3.839,00	8.972,58	3.839,00	8.972,58
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	40.570,50	8.972,58	40.570,50	8.972,58	13.731,60	8.972,58
TOTAL GERAL	759.860,69	715.758,49	759.860,69	715.758,49	750.187,08	701.515,61

Pessoal, Encargos e Benefícios

Remuneração de pessoal: 41,21%
Encargos patronais: 10,99%
Benefícios: 6,36%

Uso de Bens e Serviços

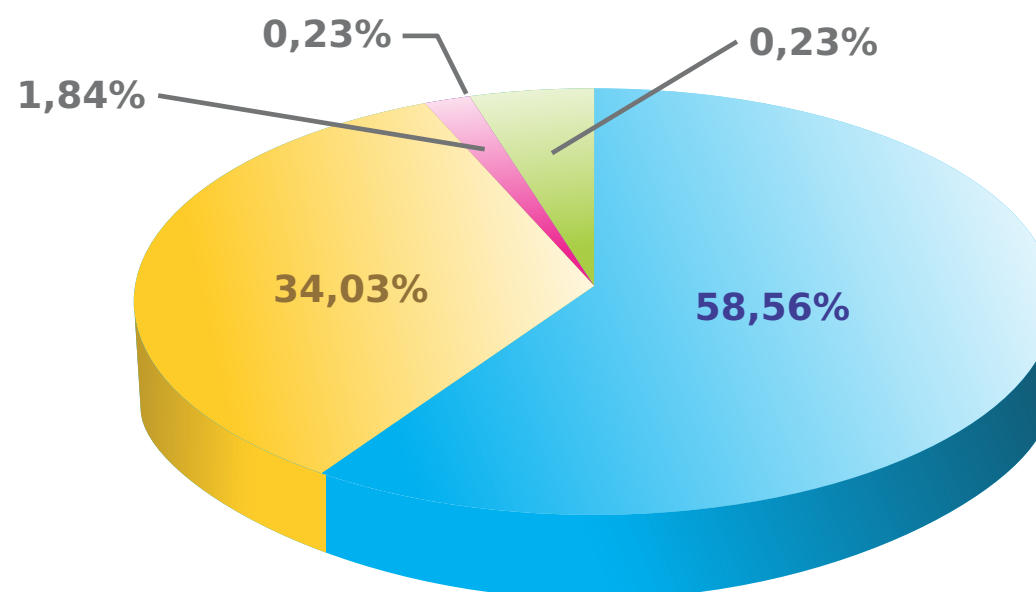
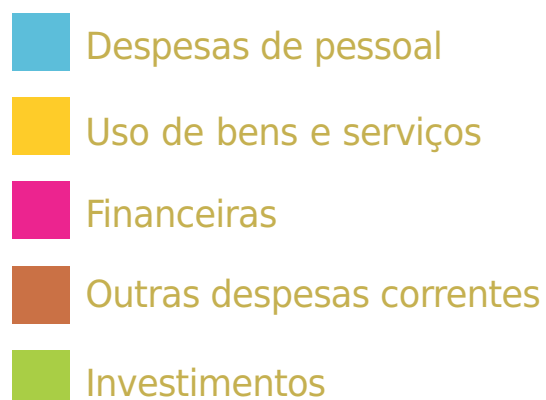
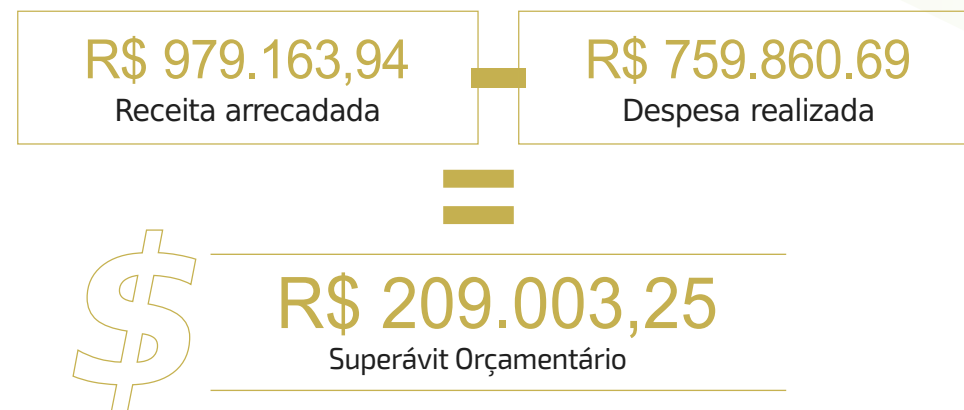
Os serviços se referem as despesas fixas e variáveis para manutenção: 30,37%
O material de consumo se refere aos bens adquiridos para consumo nas atividades: 3,66%

Execução Orçamentária

O orçamento para o exercício de 2018 foi estimado em R\$ 961.007,48 (novecentos e sessenta e um mil sete reais e quarenta e oito centavos), aprovado pelo Plenário do CRMV/AM.

A arrecadação do Exercício foi de R\$ 979.163,94 (novecentos e setenta e nove mil cento e sessenta e três reais e noventa e quatro centavos), ultrapassando em 1,89% o total da receita prevista. Desse montante, foram empenhadas e liquidadas despesas no valor de R\$ 759.860,69 (setecentos e cinquenta e nove mil oitocentos e sessenta reais e sessenta e nove centavo), representando 79,07% da receita prevista.

Resultado Orçamentário



Política de Gestão de Pessoas

A política de gestão de pessoas praticada pelo CRMV/AM é pautada nas diretrizes institucionais desenvolvida por meio das ações específicas na área de recursos humanos, que buscam a valorização do seu corpo funcional.

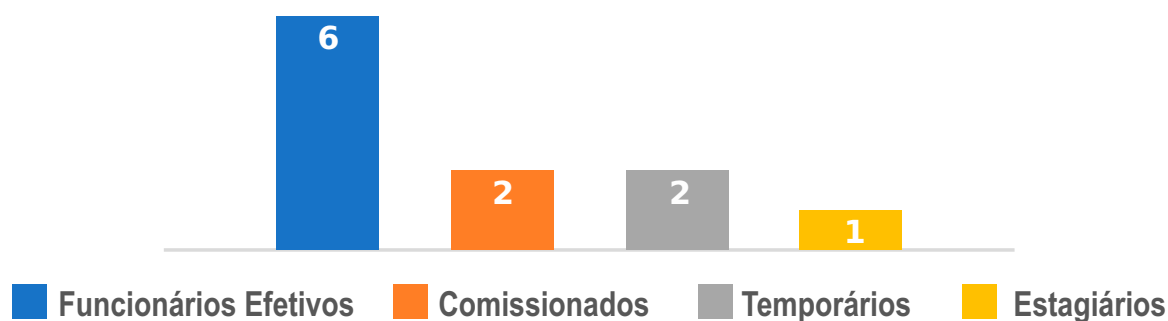
Tem como finalidade motivar e comprometer os funcionários com os resultados operacionais da unidade de trabalho e, conseqüentemente, com os objetivos finalísticos da organização.

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade da gestão de pessoal, o CRMV/AM observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Conforme a seguir:

- Constituição Federal;
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT),
- DL n.º 5.452/1943, Lei n.º 13.467/2017;
- Lei n.º 6.019/1974
- Leis n.º 8.036/1990 e 8.212/1991;

Avaliação da força de trabalho



Representatividade por Faixa Salarial

Funcionários Efetivos	Faixa Salarial
1	Até R\$ 1.500,00
8	De R\$ 1.501,00 a R\$ 2.500,00
2	De R\$ 2.501,00 a R\$ 5.000,00

Bolsa auxílio dos estagiários

Carga horária	Valor	Quantidade
6 horas	R\$ 600,00	1



Representatividade por Gênero



Carga horária	Valor	Quantidade
4	Funcionários Efetivos	2
1	Comissionados	1
1	Temporários	1
0	Estagiários	1
6	TOTAL	5



	Millennials Até 21 anos	Geração Y entre 22 e 36 anos	Geração X entre 37 e 51 anos	Baby boomers acima de 51 anos
Funcionários Efetivos	0	5	1	0
Comissionados	0	2	0	0
Temporários	0	2	0	0
Estagiários	0	1	0	0
TOTAL	0	10	1	0

Principais desafios e ações futuras

Aperfeiçoamento do corpo de empregados

Nos últimos anos não houve treinamentos adequados do corpo funcional, e isto compromete a qualidade dos serviços prestados aos profissionais da medicina veterinária e zootecnia, bem como à sociedade. Nosso desafio é tornar a reciclagem uma prática constante, tendo como consequência o aperfeiçoamento dos procedimentos internos.

A manutenção do quadro de pessoal deve atender aos parâmetros estabelecidos no art. 40 da Constituição Federal. Assim, faz-se necessária a recomposição da força de trabalho, através de realização de concurso público para provimento de vagas.

eSocial



Um dos principais desafios para a área de gestão de pessoas consiste na adequação das rotinas trabalhistas à nova metodologia do Governo para verificação do cumprimento das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelos órgãos públicos. Essa ferramenta é denominada Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), que tem por objetivo padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição dessas informações.

Os órgãos públicos têm previsão para iniciar a utilização do e-Social em janeiro/2020. Neste sentido, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas deverá criar/incentivar uma política de comunicação eficiente para que todos os fatos que interferem na folha de pagamento dos empregados/estagiários sejam registrados e enviados ao Governo dentro dos prazos estipulados.

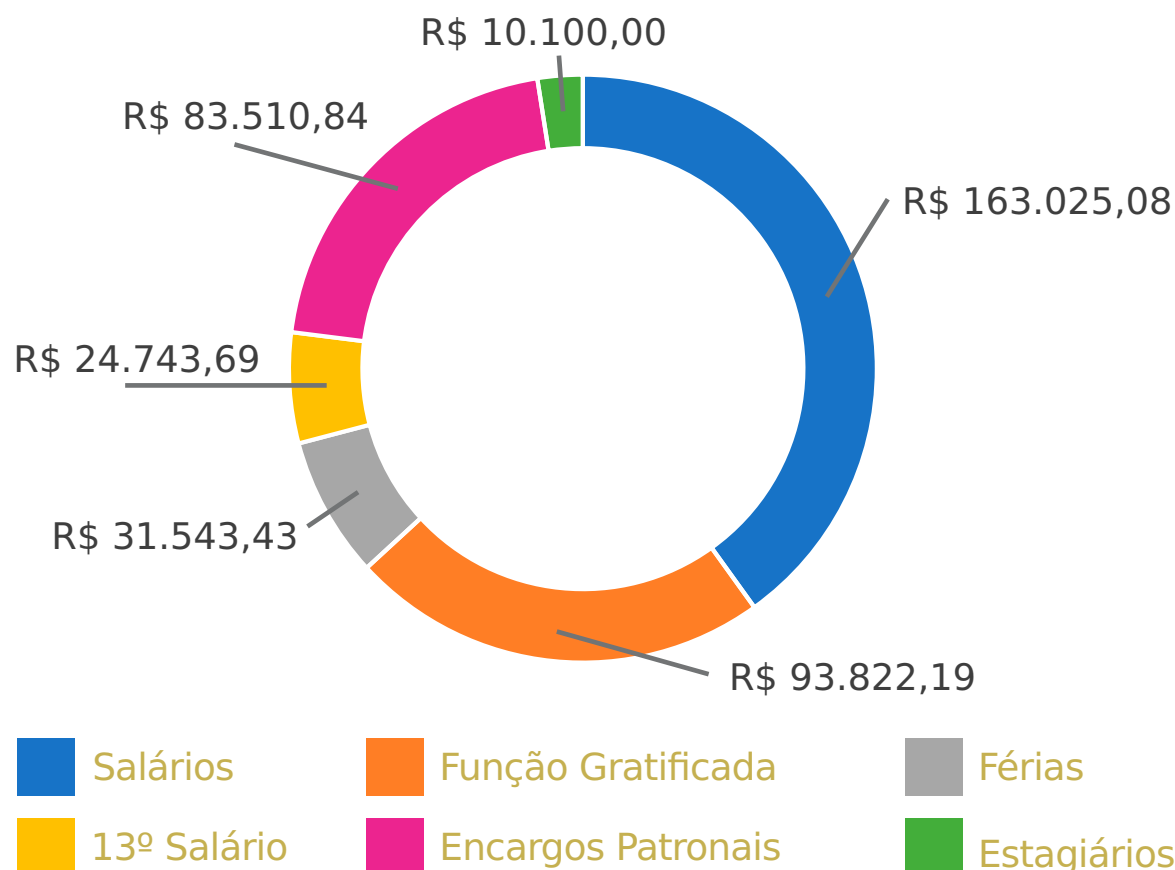
Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A admissão de empregados ao quadro do CRMV/AM é precedida de Concurso Público, que deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no Art. 37 da Constituição Federal. Excetua-se dessa disposição os empregos aqui definidos como de Provimento em Comissão, os quais são de livre contratação e extinção.

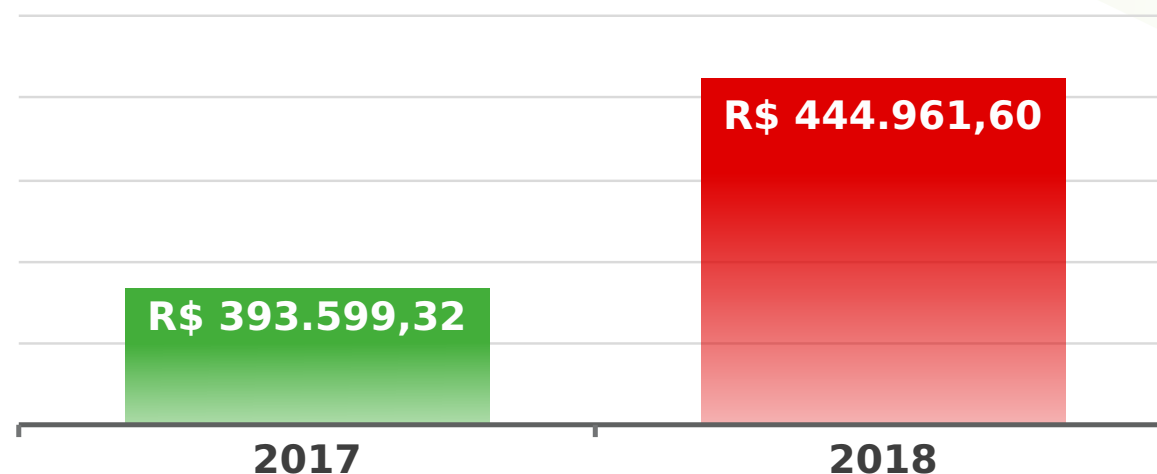
As descrições componentes do cargo têm o objetivo de definir as relações de competência, atribuições, requisitos essenciais e responsabilidades necessários para o desempenho das atividades do CRMV/AM.

Para realização de concurso são considerados fatores como: desligamentos de empregados, dimensionamento da força de trabalho, complexidade da estrutura do CRMV/AM, disponibilidade orçamentária e financeira e projeções futuras do quadro de pessoal.

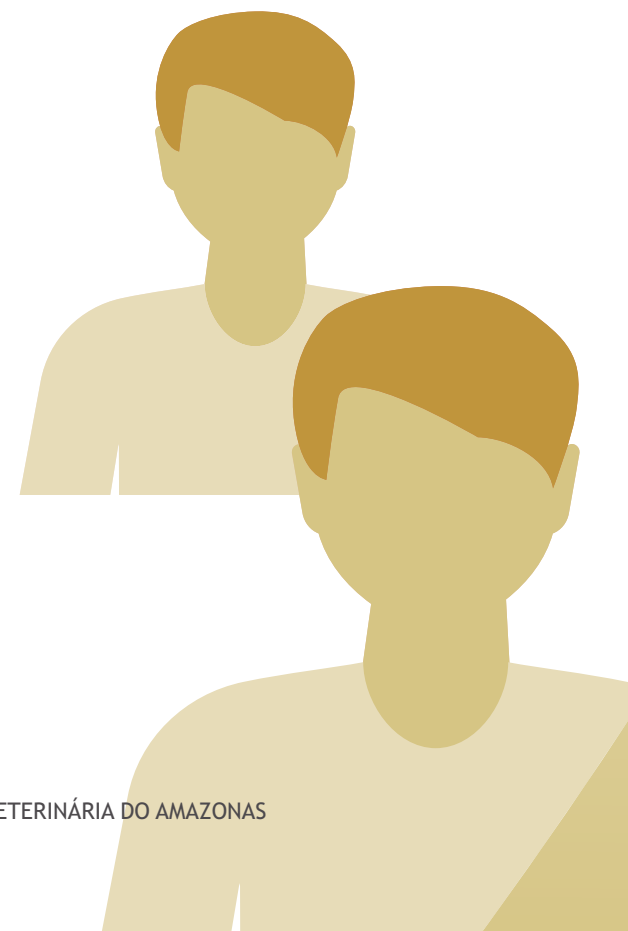
Detalhamento da despesa de pessoal



Comparativo do gasto com pessoal



O gasto com pessoal teve um aumento de 13,05% em relação ao ano de 2017. Os fatores que levaram ao incremento desse gasto foram o reajuste anual que é concedido, neste ano de 10% somando ao aumento do valor do Ticket-Alimentação.



Gestão de Licitação e Contratos

Conformidade legal

A base legal das contratações e compras contemplam as razões de fato e de direito que fundamentam as demandas dos produtos ou do serviço que se pretende contratar, apontando, como balizadores as seguintes leis: Constituição Federal, Lei nº 8.666/93, Lei Federal nº 10.520/02, Lei Complementar nº 123/06, Lei Complementar nº 147/14, IN 05/2017(STI/MP).alho, através de realização de concurso público para provimento de vagas.

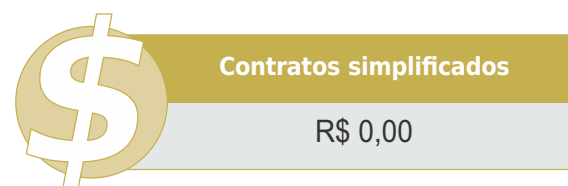
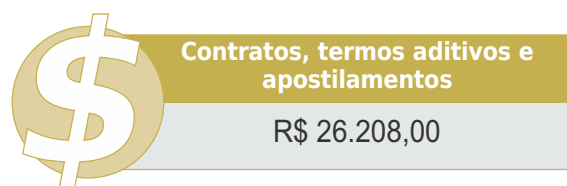
Detalhamento dos Gastos das Contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

No exercício de referência todas as despesa administrativas do CRMV/AM foram realizadas por dispensa de licitação, baseadas nos incisos I e II do Art. 24 da Lei 8.666/93 e suas alterações.

Contratos em 2018

No exercício de 2018 o CRMV/AM manteve 01 (um) contrato para Prestação de Serviços de Assessoria Contábil, no valor de R\$ 26.208,00 (vinte e seis mil e duzentos e oito reais).

1 Contratos	0 Termos aditivos	0 Apostilamentos	0 Atas de registro de preços	0 Contratos simplificados
----------------	----------------------	---------------------	---------------------------------	------------------------------



Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.

Contratações Diretas	Dispensas	Inexigibilidades
Funcionamento Administrativo	128.173,65	0,00
Despesas Finalísticas	19.489,45	0,00
Tecnologia da Informação	400,00	0,00
Fortalecimento Institucional	6.345,00	0,00
Gasto por Modalidade	154.408,10	0,00



Inexigibilidade



Processos de dispensa de licitação

Devido ao orçamento restrito, a maior despesa do CRMV/AM se dá na área de pessoal, por esta razão as demais despesas são realizadas dentro limite legal anual para dispensa de licitação, como determina a legislação vigente.

No período a modalidade onde os gastos mais expressivos foi a Contratação por Dispensa, não havendo nenhuma contratação por inexigibilidade.

Gestão patrimonial e infraestrutura

Conformidade legal

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas está alinhado, dentre outros, aos seguintes normativos quanto à sua gestão patrimonial:

- Artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal;
- Lei n.º 4.320/1964;
- Decreto-lei n.º 200/1967;
- Instrução Normativa n.º 205/1988;
- Lei Complementar n.º 101/2000;
- Lei n.º 8.429/1992;
- Decreto n.º 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)

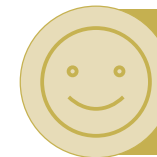


Resultados alcançados

- Entre os resultados alcançados decorrentes dos investimentos realizados, pode-se destacar:



O aprimoramento da infraestrutura do Conselho decorrente da melhoria nos processos de manutenção



Melhoria da qualidade dos ambientes, principalmente quanto à manutenção e climatização



Melhoria da qualidade no atendimento aos profissionais da medicina veterinária e à sociedade

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Declaração do Contador

Estratégia para alcançar os principais objetivos

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas estabeleceu suas estratégias de acordo com o Orçamento Programa aprovado para o Exercício de 2018, bem como as ações definidas para desenvolver uma melhor gestão.

Gestão Orçamentária Financeira

A Assessoria Contábil atende a demanda dos setores do CRMV/AM, e nesse sentido trabalha na elaboração da proposta orçamentária, promove as alterações necessárias para suprir as demandas e também faz os devidos acompanhamentos da evolução do mesmo.

O acompanhamento do desempenho financeiro tem por objetivo demonstrar as informações sobre o fluxo financeiro, com vistas a demonstrar a evolução das receitas arrecadadas e das despesas realizadas pelo CRMV/AM no período. O CRMV/AM tem sazonalidade na arrecadação das suas receitas.

Em relação, seu maior pico ocorre no vencimento da anuidade do exercício, que é no final do mês de maio de cada ano, período no qual, na comparação mensal se observa que a receita é maior que a despesa, já nos meses de junho a dezembro essa situação se inverte, e nesse caso é necessário fazer o devido controle para as receitas arrecadadas possam suprir as despesas até o mês de dezembro, inclusive aqueles referentes ao décimo terceiro salário.

O maior desafio do CRMV/AM está em baixar os altos índices de inadimplência, que comprometem a saúde financeira do Conselho.

Gestão de custos

Em relação à gestão de custos, o CRMV/AM elabora e

executa seu orçamento por Centro de Custos, de acordo com determinação do CFMV, sendo que no exercício de 2018 os recursos foram alocados em 13 (treze) centros de custos:

- Atividades Administrativas – R\$17.037,67
- Material de Consumo – R\$19.007,88
- Serviços de Terceiros e Encargos – R\$145.780,66
- Equipamentos e Material Permanente – R\$3.839,00
- Obras e Instalações – R\$8.892,60
- Encontro de Assessores Contábeis – R\$2.669,42
- Sessões Plenárias Ordinárias – R\$ 27.680,00
- Fiscalização – R\$29.372,71
- Câmara Nacional de Presidentes – R\$7.512,90
- Câmara de Presidentes Norte, Nordeste e ES – R\$2.929,03
- Representações em Eventos das Profissões – R\$19.746,84

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)

Os demonstrativos são os seguintes:

Balço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos da Entidade;

Balço Orçamentário – demonstra o orçamento inicial e suas alterações, confrontando-os com a execução da receita e da despesa;

Balço Financeiro – demonstra a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária,

Demonstração das Variações Patrimoniais –

evidencia as alterações verificadas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as qualitativas, decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, e indicará o resultado patrimonial do exercício;

Demonstração dos Fluxos de Caixa – compreende a movimentação financeira histórica da entidade pública, visando à análise em torno da capacidade financeira, bem como a projeção e a avaliação de cenários quanto à liquidez, solvência e endividamento.

Declaração do Contador

As demonstrações contábeis do CRMV/AM foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/1964, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU n.º 170/2018, de 19/09/2018 e da Portaria TCU 369, de 17/12/2018, bem como as orientações contidas no Sistema de Prestação de Contas (e-Contas). Os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas. Portanto, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis refletem os seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas.

Manoel de Oliveira Queiroz Júnior

Contador CRCAM Nº 009737/O-7
Assessor Contábil do CRMV/AM

Balanço Patrimonial - BP

O Balanço Patrimonial - BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e

direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido). Além disso, a fim de atender à Lei n.º 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro,

passivo permanente e saldo patrimonial. O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64. no exercício de foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 836.193,18

Balanço Patrimonial Comparado

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	1.176.408,23	865.165,77	PASSIVO CIRCULANTE	99.050,78	62.095,88
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	873.728,79	629.966,88	OBRIGACOES TRAB., PREVID. E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO	1,08	0,00
CREDITOS A CURTO PRAZO	284.105,46	216.571,31	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	39.673,61	14.243,23
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	284.105,46	216.571,31	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	24,57	103,75
DEMAIS CREDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	18.573,98	18.627,58	PROVISÕES A CURTO PRAZO	42.941,19	39.296,16
			DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	16.410,33	8.452,74
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.316.298,01	1.182.086,75			
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	892.123,87	756.096,66			
CREDITOS A LONGO PRAZO	892.123,87	756.096,66			
INVESTIMENTOS	0,01	0,01			
DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES	0,01	0,01			
IMOBILIZADO	424.174,13	425.990,08			
BENS MOVEIS	186.641,25	182.802,25			
BENS IMOVEIS	393.662,41	356.930,91			
(-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	-156.129,53	-113.743,08			
			TOTAL DO PASSIVO	99.050,78	62.095,88
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Resultados Acumulados	2.393.655,46	1.985.156,64
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.393.655,46	1.985.156,64
TOTAL	2.492.706,24	2.047.252,52	TOTAL	2.492.706,24	2.047.252,52
ATIVO FINANCEIRO	2.513.465,62	2.062.357,14	PASSIVO FINANCEIRO	43.937,61	19.532,55
ATIVO PERMANENTE	20.759,38	15.104,62	PASSIVO PERMANENTE	54.959,55	42.409,71
SALDO PATRIMONIAL				2.393.809,08	1.985.310,26

Balanço Orçamentário - BO

O BO demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas. O superávit orçamentário apresentado em 2018 foi da ordem de R\$ 209.203,25.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO DOTAÇÃO	
RECEITAS CORRENTES		961.007,48	961.007,48	979.163,94	18.156,46	
RECEITA TRIBUTÁRIA		86.587,40	86.587,40	112.630,40	26.043,00	
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		86.587,40	86.587,40	112.630,40	26.043,00	
TAXAS E EMOLUMENTOS		86.587,40	86.587,40	112.630,40	26.043,00	
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		681.531,18	681.531,18	742.369,93	60.838,75	
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS		681.531,18	681.531,18	742.369,93	60.838,75	
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS		230.911,45	230.911,45	281.208,25	50.296,80	
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS		450.619,73	450.619,73	461.161,68	10.541,95	
RECEITAS DE SERVIÇOS		6.290,49	6.290,49	190,08	-6.100,41	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS		6.290,49	6.290,49	190,08	-6.100,41	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS		6.290,49	6.290,49	190,08	-6.100,41	
RECEITAS FINANCEIRAS		186.437,91	186.437,91	123.973,53	-62.464,38	
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS		28.559,28	28.559,28	20.981,10	-7.578,18	
JUROS DE MORA		28.481,01	28.481,01	20.981,10	-7.499,91	
OUTROS ENCARGOS		78,27	78,27	0,00	-78,27	
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		24.494,70	24.494,70	16.382,43	-8.112,27	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA		24.494,70	24.494,70	16.382,43	-8.112,27	
MULTA POR MORA		88.257,90	88.257,90	65.527,82	-22.730,08	
MULTAS POR MORA		15.416,44	15.416,44	15.145,49	-270,95	
OUTRAS MULTAS		72.841,46	72.841,46	50.382,33	-22.459,13	
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		45.126,03	45.126,03	21.082,18	-24.043,85	
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		45.126,03	45.126,03	21.082,18	-24.043,85	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		160,50	160,50	0,00	-160,50	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		160,50	160,50	0,00	-160,50	
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES		160,50	160,50	0,00	-160,50	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		961.007,48	961.007,48	979.163,94	18.156,46	
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		961.007,48	961.007,48	979.163,94	18.156,46	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	880.586,28	900.586,28	719.290,19	719.290,19	706.455,48	181.296,09
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	500.886,28	490.886,28	444.961,60	444.961,60	444.961,60	45.924,68
PESSOAL	345.259,73	345.259,73	313.144,39	313.144,39	313.144,39	32.115,34
ENCARGOS PATRONAIS	77.683,44	77.683,44	67.562,32	67.562,32	67.562,32	10.121,12
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	19.443,11	19.443,11	15.948,52	15.948,52	15.948,52	3.494,59
BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	58.500,00	48.500,00	48.306,37	48.306,37	48.306,37	193,63
USO DE BENS E SERVIÇOS	371.000,00	402.500,00	272.615,37	272.615,37	259.780,66	129.884,63
MATERIAL DE CONSUMO	32.900,00	39.100,00	27.832,85	27.832,85	27.448,47	11.267,15
SERVIÇOS	338.100,00	363.400,00	244.782,52	244.782,52	232.332,19	118.617,48
TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS	5.200,00	5.200,00	1.347,22	1.347,22	1.347,22	3.852,78
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	5.200,00	5.200,00	1.347,22	1.347,22	1.347,22	3.852,78
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	3.500,00	2.000,00	366,00	366,00	366,00	1.634,00
FATOS GERADORES DIVERSOS	3.500,00	2.000,00	366,00	366,00	366,00	1.634,00
DESPESAS DE CAPITAL	80.421,20	60.421,20	40.570,50	40.570,50	13.731,60	19.850,70
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	80.421,20	60.421,20	40.570,50	40.570,50	13.731,60	19.850,70
INVESTIMENTOS	80.421,20	60.421,20	40.570,50	40.570,50	13.731,60	19.850,70
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	961.007,48	961.007,48	759.860,69	759.860,69	720.187,08	201.146,79
SUPERÁVIT	0,00	0,00	219.303,25	0,00	0,00	0,00
TOTAL	961.007,48	961.007,48	979.163,94	759.860,69	720.187,08	201.146,79

Balanço Financeiro - BF

O Balanço Financeiro demonstra os dispêndios, evidenciando as receitas e despesas orçamentárias, os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, bem como os saldos financeiros

observados no exercício anterior. O resultado desta movimentação é o saldo financeiro para o exercício seguinte, guardando paridade com o que está demonstrado no Balanço Patrimonial,

Demonstração do Fluxo de Caixa e nos Extratos Bancários do período.

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	979.163,94	914.200,85	Despesa Orçamentária	759.860,69	715.758,49
RECEITA REALIZADA	979.163,94	914.200,85	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	39.673,61	14.243,23
RECEITAS CORRENTES	979.163,94	914.200,85	CREDITO EMPENHADO – PAGO	720.187,08	701.515,26
RECEITA TRIBUTÁRIA	112.630,40	89.994,75	DESPESAS CORRENTES	706.455,48	692.542,68
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	112.630,40	89.994,75	PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	444.961,60	393.599,32
TAXAS E EMOLUMENTOS	112.630,40	89.994,75	USO DE BENS E SERVIÇOS	259.780,66	294.945,20
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	742.369,93	677.340,45	TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS	1.347,22	1.956,16
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS	742.369,93	677.340,45	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	366,00	2.042,00
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	281.208,25	235.889,09	DESPESAS DE CAPITAL	13.731,60	8.972,58
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	461.161,68	441.451,36	INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	13.731,60	8.972,58
RECEITAS DE SERVIÇOS	190,08	1.431,55			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	190,08	1.431,55			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	190,08	1.431,55			
RECEITAS FINANCEIRAS	123.973,53	145.434,10			
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	20.981,10	20.909,43			
JUROS DE MORA	20.981,10	20.909,43			
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	16.382,43	20.894,29			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	16.382,43	20.894,29			
MULTA POR MORA	65.527,82	64.336,09			
MULTAS POR MORA	15.145,49	14.745,24			
OUTRAS MULTAS	50.382,33	49.590,85			
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.082,18	39.294,29			
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.082,18	39.294,29			
Recebimentos Extraorçamentários	427.961,23	375.448,23	Pagamentos Extraorçamentários	403.502,57	367.200,10
Inscrição de Restos a Pagar Processados	39.673,61	14.243,23	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	14.243,23	10.454,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	45.961,42	56.946,12	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	46.015,54	52.901,48
Outros Recebimentos Extraorçamentários	342.326,20	304.258,88	Outros Pagamentos Extraorçamentários	343.243,80	303.844,15
Saldo em espécie do Exercício Anterior	631.156,89	424.466,40	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	874.918,80	631.156,89
Caixa e Equivalente de Caixa	629.966,88	423.276,39	Caixa e Equivalente de Caixa	873.728,79	629.966,88
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	1.190,01	1.190,01	Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	1.190,01	1.190,01
TOTAL	2.038.282,06	1.714.115,48	TOTAL	2.038.282,06	1.714.115,48

Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o Patrimônio Líquido demonstrado no BP. O superávit patrimonial observado no exercício foi de R\$ 408.498,82

Variações Patrimoniais Quantitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.176.598,69	1.066.183,82	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	768.099,87	752.914,33
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	112.630,40	89.994,75	PESSOAL E ENCARGOS	448.606,63	396.043,39
TAXAS	112.630,40	89.994,75	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	316.031,37	276.996,46
TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	112.630,40	89.994,75	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RGPS	316.031,37	276.996,46
CONTRIBUIÇÕES	941.338,07	829.323,42	ENCARGOS PATRONAIS	84.268,89	72.907,08
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	941.338,07	829.323,42	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	68.164,17	59.568,30
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	941.338,07	829.323,42	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	16.104,72	13.338,78
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	190,08	1.431,55	BENEFÍCIOS A PESSOAL	48.306,37	46.139,85
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	190,08	1.431,55	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	48.306,37	46.139,85
VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	190,08	1.431,55	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	315.001,82	350.633,78
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	122.440,14	145.434,10	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	27.832,85	25.452,07
JUROS E ENCARGOS DE MORA	20.981,10	20.909,43	CONSUMO DE MATERIAL	27.832,85	25.452,07
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	20.981,10	20.909,43	SERVICIOS	244.782,52	284.000,36
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	16.382,43	20.894,29	DIARIAS	39.725,00	58.175,00
OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	16.382,43	20.894,29	SERVICIOS TERCEIROS - PF	64.720,00	70.886,20
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – FINANCEIRAS	85.076,61	103.630,38	SERVICIOS TERCEIROS - PJ	140.337,52	154.939,16
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – FINANCEIRAS	85.076,61	103.630,38	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	42.386,45	41.181,35
			DEPRECIACAO	42.386,45	41.181,35
			VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	2.778,20	2.239,00
			DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	2.778,20	2.239,00
			DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	2.778,20	2.239,00
			TRIBUTARIAS	1.347,22	1.956,16
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.347,22	1.956,16
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.347,22	1.956,16
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	366,00	2.042,00
			DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	366,00	2.042,00
			VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	366,00	2.042,00
Total das Variações Ativas	1.176.598,69	1.066.183,82	Total das Variações Passivas	768.099,87	752.914,33
RESULTADO PATRIMONIAL					
			Superávit do Exercício	408.498,82	313.269,49
Total	1.176.598,69	1.066.183,82	Total	1.176.598,69	1.066.183,82

Notas Explicativas 2018

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas (CRMV-AM), localizado na Rua B, 01, Quadra 3 - Parque Dez, Manaus/AM, criado pela LEI Nº 5.517, DE 23 DE OUTUBRO DE 1968 que Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, funciona como Autarquia Federal Especial.

Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração. Foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e sua nova harmonização internacional; aos Princípios Contábeis geralmente aceitos.

Principais Diretrizes Contábeis

A partir de 1º de janeiro de 2013 a contabilidade do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas passou a ser elaborada com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas em conformidade ao que regulamenta a Parte V - Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CRMV-AM, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição Federal: Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o:

§1º do art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000 e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.

Caixa e equivalentes de caixa incluem: saldos em conta movimento e aplicações financeiras com vencimentos no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho registrado no resultado do período:

TÍTULOS	2018	2017
Caixa e Equivalente de Caixa	873.728,79	629.966,88
Bancos Conta Movimento	17.376,10	10.554,90
Bancos Aplicação Financeira	856.352,69	619.411,98

b) Créditos a Receber

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. Os riscos de recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

TÍTULOS	2018	2017
Créditos de Curto Prazo	284.105,46	216.571,31
Créditos de Longo Prazo	892.123,87	756.096,66

c) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte: Diversos Responsáveis R\$ 873,55; Créditos por Dano ao Patrimônio R\$ 16.464,27 e Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados R\$ 1.190,01.

TÍTULOS	2018	2017
Diversos Responsáveis	873,55	1.057,25
Créditos por Dano ao Patrimônio	16.464,27	16.380,32
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.190,01	1.190,01

Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento. As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS		
RECEITAS CORRENTES	979.163,94	914.200,85
RECEITA TRIBUTÁRIA	112.630,40	89.994,75
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	112.630,40	89.994,75
TAXAS E EMOLUMENTOS	112.630,40	89.994,75
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	742.369,93	677.340,45
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	742.369,93	677.340,45
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	281.208,25	235.889,09
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	461.161,68	441.451,36
RECEITAS DE SERVIÇOS	190,08	1.431,55
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	190,08	1.431,55
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	190,08	1.431,55
RECEITAS FINANCEIRAS	123.973,53	145.434,10
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	20.981,10	20.909,43
JUROS DE MORA	20.981,10	20.909,43
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	16.382,43	20.894,29
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	16.382,43	20.894,29
MULTA POR MORA	65.527,82	64.336,09
MULTAS POR MORA	15.145,49	14.745,24
OUTRAS MULTAS	50.382,33	49.590,85
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.082,18	39.294,29
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.082,18	39.294,29
OUTROS INGRESSOS	388.287,62	361.205,00
DESEMBOLSOS		
DESPESAS CORRENTES	706.455,48	692.542,68
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	444.961,60	393.599,32
USO DE BENS E SERVIÇOS	259.780,66	294.945,20
TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS	1.347,22	1.956,16
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	366,00	2.042,00
OUTROS DESEMBOLSOS	403.502,57	367.200,10
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	257.493,51	215.663,07
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	13.731,60	8.972,58
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.731,60	-8.972,58
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	243.761,91	206.690,49
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	629.966,88	423.273,39
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	873.728,79	629.966,88

d) Bens Patrimoniais

Os bens registrados no ativo imobilizado foram ainda não foram reavaliados, e os valores registrados no Balanço Patrimonial, são os de origem. Também não foi aplicada a depreciação no período devido à falta de reavaliação dos bens.

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2017	Aquisições		Baixas		(Ajuste ao Vr Recuperável)	Saldo em 31/12/2018	Depreciação Acumulada
		Compras	Incorporações	Alienação (Vendas)	Desincorporações			
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	36.135,00	629,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.764,00	11.983,74
Equipamentos de Processamento de Dados	33.269,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.269,00	20.409,95
Móveis e Utensílios	35.431,70	3.210,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.641,70	10.794,73
Veículos	77.494,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.494,55	51.709,24
Biblioteca	472,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	472,00	0,00
Edifícios	294.100,00	36.731,50	0,00	0,00	0,00	0,00	330.831,50	40.472,49
Instalações	62.830,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.830,91	20.759,38
TOTAL	539.733,16	40.570,50	0,00	0,00	0,00	0,00	580.303,66	156.129,53

e) Depreciação

A depreciação dos bens adquiridos até dia 31/12/2014, foi calculada com base no valor contábil, uma vez que não fora realizada a reavaliação de imobilizado necessária.

f) Passivo Circulante

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contração junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2018; de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros.

TÍTULOS	2018	2017
Obrigações Curto Prazo a Pagar		
Obrigações Trabalhistas	1,08	0,00
Fornecedores	39.673,61	14.243,23
Obrigações Fiscais a Custo Prazo	24,57	103,75
Demais Obrigações a Curto Prazo	16.410,33	8.452,74

g) Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

TÍTULOS	2018	2017
Patrimônio Líquido	2.393.655,46	1.985.418,64
Resultado do Exercício	408.498,82	313.531,49
Resultados Acum. Exercícios Anteriores	1.985.418,64	1.671.887,15

h) Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial no valor de R\$ 408.498,82 (quatrocentos e oito mil quatrocentos e noventa e oito reais e oitenta e dois centavos), foi apurado com base no regime de competência da receita e das despesas, escrituradas no subsistema patrimonial:

TÍTULOS	2018	2017
Resultado Patrimonial	408.498,82	313.531,49
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.176.598,69	1.066.445,82
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	768.099,87	752.914,33

i) Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64. No exercício de 2018 foi apurado um resultado superavitário no valor de R\$ 836.193,18 (oitocentos e trinta e seis mil cento e noventa e três reais e dezoito centavos).

TÍTULOS	2017	2017
Superávit Financeiro	836.193,18	626.008,82
Passivo Financeiro	892.302,77	648.594,39
(-) Ativo Financeiro	-56.109,59	-22.585,57

j) Resultado Orçamentário

O superávit orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário de R\$ 219.303,25 (duzentos e dezenove mil trezentos e três reais e vinte e cinco centavo), foi extraído com base no subsistema orçamentário.

TÍTULOS	2018	2017
Superávit Orçamentário	219.303,25	198.656,51
Receitas (corrente+capital)	979.163,94	914.200,85
Despesas (corrente+capital)	759.860,69	715.544,34

k) Bens Patrimoniais

Em termos monetários, os bens patrimoniais apresentam a seguinte composição:

TÍTULOS	2018	2017
Resultado Patrimonial	424.174,13	425.990,08
Bens Móveis	186.641,25	182.802,25
Bens Imóveis	393.662,41	356.930,91
(-) Depreciação Acumulada	-156.129,53	-113.743,08

A Variação observada entre o exercício de 2017 e 2018 decorre dos processos de aquisições e incorporações ocorridas em 2018, das baixas por doação e ainda o resíduo decorrente da avaliação dos bens patrimoniais.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Outras informações relevantes

- O CRMV/AM procurou dar maior visibilidade junto a mídia das ações realizadas, bem como divulgar através de mídia os eventos de interesse da classe médica veterinária e zootecnista.
- Durante o exercício de 2018, o Portal da Transparência do CRMV/AM, entrou em pleno funcionamento.
- Está em andamento a volta do informativo on-line CRMV-AM, que é um periódico com os principais acontecimentos relativos à classe.
- Foi elaborado e cumprido um planejamento para o Setor de Fiscalização atuar no Estado do Amazonas.

ANEXOS

Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018

Declaramos junto aos órgãos de controle interno e externo, conforme as recomendações da IN n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018, anexo II e Portaria TCU n.º 369, de 17 de dezembro de 2018, que somos responsáveis por assegurar a integridade dos dados contidos no Relato Integrado - 2018 referentes às informações disponibilizadas pelos setores do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas e reconhecemos que na preparação e na apresentação do Relato Integrado - 2018 os dados e informações foram analisados por esta Diretoria, por meio de suas respectivas assessorias.

Manaus, 22 de maio de 2019.

Haruo Takatani
Presidente

José Augusto Correa Lima Omena
Vice-Presidente

Tânia Mara Sicsú da Cruz
Secretário Geral

André do Prado Oliveira
Tesoureiro

Tânia Mara Sicsú da Cruz
Tesoureiro

Expediente

Haruo Takatani
Presidente

José Augusto Correa Lima Omena
Vice-Presidente

Tânia Mara Sicsú da Cruz
Secretário Geral

André do Prado Oliveira
Tesoureiro

Tânia Mara Sicsú da Cruz
Tesoureiro

Comissão responsável pela Elaboração do Relato Integrado referente ao exercício de 2018

Manoel de Oliveira Queiroz Júnior - Coordenador

Projeto Gráfico e Diagramação - Maerlant Denis Moreira Leal (FALPE.com)